

“Mini-MACS lift”: um *minilift* simplificado e de rápida recuperação

DOMINGOS QUINTELLA DE PAOLA, EDUAR CASTAÑEDA VARON

Introdução

Toda a tendência da moderna Cirurgia Plástica é a simplificação dos procedimentos, pois, da mesma forma que o homem, a mulher moderna, em sua grande maioria, trabalha fora, não podendo se ausentar por longos períodos para se recuperar de uma Cirurgia Plástica. É quase um contracenso, pois ao mesmo tempo que o agressivo mercado de trabalho da atualidade é altamente exigente com relação à aparência, não dá tempo para que o ser humano consiga se recuperar de grandes cirurgias. Na realidade, esta exigência do mercado foi um dos fatores que mais importância teve no processo de “simplificação” das cirurgias plásticas.

Objetivo

O MACS lift (*minimal approach cranial suspension*) foi descrito por Patrick Tonnard e Alexis Verpaele, na Bélgica, em 2001. O objetivo deste trabalho é apresentar uma nova versão simplificada para ser usada em pacientes fumantes, idosos e naqueles pacientes que já têm seu *face-lifting* feito, há alguns anos, ou mesmo aqueles que, por razões físicas, não podem ser submetidos a uma cirurgia maior.

Métodos

Da mesma forma que o MACS lift, a incisão é limitada à linha do cabelo, superiormente, e à orelha, anteriormente. Não há extensão atrás da orelha. A área de descolamento é muito pequena, assim, o suprimento de sangue para a pele é muito mais robusto e, portanto, a técnica é muito mais segura em fumantes do que a convencional. Praticamente não há risco de necrose da pele. Sutures de suspensão permanentes são passadas da aponeurose temporal para baixo até a linha da mandíbula, para

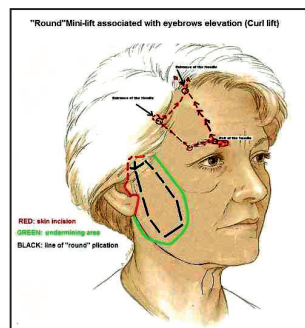


Figura 1



Figura 2

depois voltar mais anteriormente para o ponto de partida, fazendo um círculo tipo “bolsa de tabaco” (*purse-string suture*). Quando os fios são amarrados, o SMAS (sistema músculo-superficial) é elevado em um vetor vertical. A operação é realizada sob anestesia local e sem internação hospitalar (*day clinic*). O procedimento geralmente leva cerca de uma hora e pode ser combinado com a elevação dos supercílios com fios (*Curl lifting*) e lipoaspiração da região submentoniana. Temos utilizado esta técnica desde abril de 2005, em mais de 700 pacientes, com idades de 39 a 83 anos.

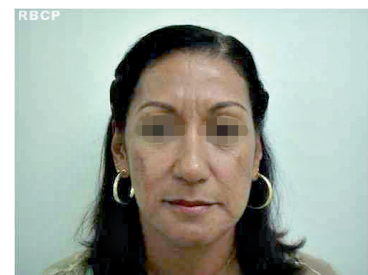


Figura 3

Resultados

Uma vez que a área descolada e a dissecação são muito limitadas, não há edemas expressivos ou complicações.

Discussão

A operação é rápida e de fácil execução, acompanhada por lesão insignificante dos tecidos e curtíssimo período de recuperação. É mais uma excelente opção para pacientes selecionados.

Conclusão

A associação destas técnicas de baixa morbidade e de rápida recuperação prova

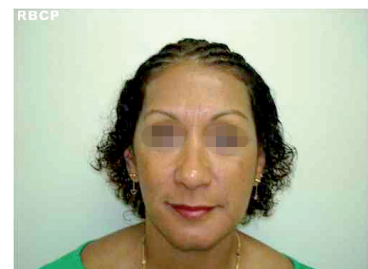


Figura 4

ser tão eficiente, em resultados, como a técnica convencional de *face-lifting* com grandes descolamentos e ressecção do SMAS. Usando esta técnica, temos a vantagem de um resultado de aparência natural, sem equimoses, mínimo edema pós-operatório e tempo de recuperação extremamente rápido. Com a técnica de “Mini-MACS lift”, o paciente pode retornar rapidamente para suas atividades do dia-a-dia.